



Região *de* Aveiro

Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga

Boletim informativo Edição n.º 1 Distribuição gratuita

Fevereiro 2011



Grandes Opções do Plano e Orçamento 2011

A Região de Aveiro assume o ano de 2011 com a maior importância, em primeiro lugar pela execução de muitos dos projectos em desenvolvimento com comparticipação dos Fundos Comunitários do QREN • P4



Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro

No passado dia 24 de Janeiro foi deliberada abertura de Concurso Público para a elaboração do Plano Intermunicipal de Transportes da Região de Aveiro • P14

24 e 25 | FEVEREIRO
CONGRESSO
DA REGIÃO DE AVEIRO 2011
auditório do parque de feiras e exposições de aveiro

PROJECTOS
DE LIDERANÇA



Região
de
Aveiro
Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga



PCI – Parque de Ciência e Inovação • P7



Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro

O Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA) é uma parceria que visa mobilizar as entidades locais, singulares e colectivas, públicas e privadas, e as comunidades piscatórias em geral, para o processo de desenvolvimento sustentável da respectiva área costeira de intervenção • P9

Editorial



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assumiu por decisão do seu Conselho Executivo e com o devido apoio da Assembleia Intermunicipal, definindo o objectivo nas Grandes Opções do Plano de 2011, de apostar numa política de comunicação regular, que queremos sóbria e digna.

Depois de termos activado o site www.regiaodeaveiro.pt em Outubro de 2010, assinalando o segundo aniversário desta Associação de Municípios, entendemos ser este o tempo de lançarmos o Boletim Informativo da CI Região de Aveiro, aproveitando a ambiência do Congresso da Região de Aveiro.

Este novo espaço de comunicação com os Cidadãos, partilha notícias sobre os Projectos, as Parcerias, os Responsáveis, que dão vida à vida da CI Região de Aveiro.

O Plano Territorial de Desenvolvimento que executámos em equipa com a Universidade de Aveiro, serve de base referencial sólida, a todo o trabalho que estamos a executar, lembrando que este Plano foi considerado pela Autoridade de Gestão do Mais Centro, um dos dois melhores da Região Centro.

Seguimos determinados no combate às dificuldades e no aproveitamento dessa importante oportunidade que o QREN constitui, lutando sempre pela conquista de mais oportunidades, nomeadamente ao nível do financiamento de investimentos municipais e intermunicipais que consideramos importantes.

Nas Grandes Opções do Plano e no Orçamento 2011 estão as apostas assumidas e financeiramente sustentadas, numa lógica de gestão política séria, solidária e construtiva.

Queremos promover uma cada vez mais activa Cidadania da Região de Aveiro, mobilizando os Cidadãos para esta nova dimensão da sua vida, que se vem somar a outras (Freguesia, Município, País, Europa, Mundo), e para a qual a informação regular e os programas de apoio ao Associativismo como o PAPER, são instrumentos que consideramos muito úteis.

Venha dar esta volta de informação e conheça mais e melhor esta sua Região de Aveiro. •

José Ribau Esteves, eng.
Presidente do CE da Região de Aveiro

Órgãos Sociais

A CIM Região de Aveiro é constituída pelos seguintes órgãos: Assembleia Intermunicipal e Conselho Executivo. Junto do Conselho Executivo, e por decisão deste, pode funcionar um órgão consultivo integrado por representantes dos serviços públicos regionais do Estado e dos interesses económicos, sociais e culturais da sua área de intervenção.

Conselho Executivo

O Conselho Executivo é o órgão de direcção da CIM Região de Aveiro e é constituído pelos Presidentes das Câmaras Municipais de cada um dos Municípios integrantes, os quais elegem, de entre si, um Presidente e dois Vice-Presidentes.

Presidente

José Agostinho Ribau Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

Vice-Presidente



José Eduardo Alves Valente de Matos
Presidente da Câmara Municipal de Estarreja

Vice-Presidente



Gil Nadaís Resende da Fonseca
Presidente da Câmara Municipal de Águeda

Membros



João Agostinho Pinto Pereira
Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha



Litério Augusto Marques
Presidente da Câmara Municipal de Anadia



Élio Manuel Delgado da Maia
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro



António Maria dos Santos Sousa
Presidente da Câmara Municipal de Murtosa



Mário João Ferreira da Silva Oliveira
Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro



Manuel Alves de Oliveira
Presidente da Câmara Municipal de Ovar



Manuel da Silva Soares
Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga



Rui Miguel Rocha da Cruz
Presidente da Câmara Municipal de Vagos

Assembleia Intermunicipal

A Assembleia Intermunicipal (AIM) é o órgão deliberativo da CIM Região de Aveiro. A AIM é constituída por membros das Assembleias Municipais dos Municípios que integram a CIM Região de Aveiro, eleitos de forma proporcional, nos seguintes termos:

- Três nos Municípios até 10.000 eleitores;
- Cinco nos Municípios entre 10.001 e 50.000 eleitores;
- Sete nos Municípios entre 50.001 e 100.000 eleitores;
- Nove nos Municípios com mais de 100.000 eleitores.

Presidente



Rogério de São Bento Camões
Município de Albergaria-a-Velha

Vice-Presidente



Álvaro Oliveira Gomes
Município de Ovar

Secretário



Ernesto Carlos Rodrigues Barros
Município de Aveiro

Conselho Consultivo

Junto do Conselho Executivo, e por decisão deste, pode funcionar um órgão consultivo denominado Conselho Consultivo. O Conselho é composto pelos representantes dos serviços públicos regionais do Estado e dos interesses económicos, sociais e culturais da área de intervenção da CIM Região de Aveiro. A designação dos membros do Conselho, as suas competências e o seu funcionamento constam de regulamento a aprovar pelo Conselho Executivo.

O Conselho Consultivo da CIM Região de Aveiro tem apresentação pública e tomada de posse no dia 24 de Fevereiro de 2011, às 19.00 horas, no Salão Nobre do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro. •



Território

A Região de Aveiro é composta pelos concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos e corresponde à Unidade Territorial Estatística de Nível III (NUT III) do Baixo Vouga.

No território da Região de Aveiro é a cidade de Aveiro que se destaca com uma área de influência regional mais abrangente, seguida de Águeda e Ovar, com influência sobre territórios de municípios vizinhos.

Os restantes pólos urbanos – com destaque para Murtosa, Estarreja, Albergaria-a-Velha, Vagos, Sever do Vouga, Anadia e Oliveira do Bairro – possuem áreas de influência mais limitadas, intra-concelhias. Ílhavo constitui um caso à parte, com uma importante massa crítica em termos populacionais e com uma dinâmica urbana própria, por vezes confundida com a da cidade de Aveiro.

A zona húmida, definida pelo Baixo Vouga e pela Ria de Aveiro, constitui uma paisagem única no país e um

recurso que se desdobra em diversas potencialidades. Esta Região tem grande importância no turismo devido à qualidade dos recursos naturais e à atractividade do ambiente e paisagem regionais que proporcionam o desenvolvimento do turismo balnear, do eco-turismo ou turismo de natureza e do termalismo.

Para consulta de mapas e outra Informação Geográfica, aceda ao portal SIGRia (www.regiaoaveiro.pt/sig). •

Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro está on-line



Desde o dia 16OUT10, o cidadão pode acompanhar a actividade regular desenvolvida pela Comunidade Intermunicipal, bem como dos Municípios que dela fazem parte em: www.regiaoaveiro.pt.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga foi constituída pela decisão dos seus onze Municípios associados, tendo os seus estatutos sido publicados no Diário da República, IIª Série, nº 201, de 16

de Outubro de 2008 e a sua actividade iniciada a 17 de Outubro.

Estando devidamente estruturada a sua actividade e com provas dadas de capacidade de liderança no investimento e desenvolvimento da Região de Aveiro e da Região Centro, através da conquista de Fundos Comunitários, esta Comunidade Intermunicipal assinalou o seu segundo Aniversário com a colocação on-line do seu sítio na Internet. •

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2011

A Região de Aveiro assume o ano de 2011 com a maior importância, em primeiro lugar pela execução de muitos dos projectos em desenvolvimento com comparticipação dos Fundos Comunitários do QREN, dando seguimento às relevantes conquistas alcançadas em 2009 e em 2010, e assumindo a gestão de importantes objectivos que estamos a executar, numa relação intensa entre os seus onze Municípios Associados e um conjunto de Entidades Parceiras.

A última dessas conquistas foi a aprovação pelo PORCentro do projecto da Rede Urbana para a Competitividade e Inovação, elemento que reputamos de elevada importância estratégica para a concretização do Plano Territorial de Desenvolvimento, e que sendo executado entre 2011 e 2013 vai preparar melhor a nossa região para os desafios do futuro.

O Plano de Acção para 2011 tem uma expressão clara do carácter plurianual da maioria dos seus objectivos e projectos, sendo que a sua reiterada assumpção tem hoje um nível de maturidade e/ou de execução mais alto do que no final de 2009, aquando da apresentação e da aprovação das GOP 2010.

Nesse âmbito, é reiterada a prioridade de gestão para a execução de um conjunto de importantes projectos já aprovados com financiamento dos Fundos Comunitários do QREN, tendo a CI Região de Aveiro participação directa ou por outras entidades, em vários projectos, de entre os quais se destacam:

- Subvenção global/Contratualização com o PO Centro/“MaisCentro”, com um FEDER de 60,06 M€ e um investimento de 110 M€;
- Grupo de Acção Costeira da Ria de Aveiro, com um apoio FEP/OE de 3 M€ e um investimento de 5 M€;
- Polis da Ria de Aveiro com um FEDER de 59 M€ e um investimento de 97 M€;
- Parque da Ciência e Inovação da Universidade de Aveiro, com um apoio FEDER de 15,4 M€ e um investimento previsto de 35 M€;
- Gestão dos sistemas em baixa de água e saneamento básico no âmbito da sociedade anónima “Águas da Região de Aveiro”, com um investimento em expansão de redes de cerca de 100 M€ (candidatura ao POVT em curso);
- Eficiência Hídrica em Edifícios e Jardins, com um apoio FEDER de 0,52 M€ e um investimento de 0,75 M€;
- “Comunidade Interurbana de Aveiro – sistema urbano competitivo, empreendedor e inovador”, no âmbito das Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação (que denominamos por RUCI), com um apoio FEDER de 5,9 M€ e um investimento total de 9 M€.

Tendo claro conhecimento das principais dificuldades que temos pela frente, nomeadamente no que respeita



à gestão financeira, em consequência do Orçamento de Estado 2011, assim como da crise económica nacional e internacional que afecta a geração de receita, definimos a concretização de um conjunto de objectivos para os quais temos garantida a devida sustentabilidade financeira.

Ao nível da execução de outras políticas (e do desenvolvimento dos seus projectos), são reiteradas umas e continuadas outras que assumimos em 2010, com a convicção de que a capacitação alcançada pela Equipa Técnica e Executiva da CI Região de Aveiro, conseguirá materializar o cumprimento de objectivos com maior expressão em termos substantivos e quantitativos.

A verdade que se constata cada vez com maior evidência, é que a dimensão intermunicipal ocupa cada vez mais espaço e importância na vida dos Municípios e da região, em consequência do trabalho que temos vindo a concretizar e dos projectos que estão em execução, e que se traduzem em mais e melhor desenvolvimento.

Vamos comunicar cada vez mais e melhor, na escala das relações institucionais ao nível da Região, do País e da Europa, numa aposta em ser um interlocutor activo e solidário, cuidando de ter uma relação próxima com os Cidadãos, e partilhando informação com regularidade, pelo site www.regiao-de-aveiro.pt (activado a 16OUT10, dia do 2º Aniversário da CI Região de Aveiro), pela publicação de um Boletim Informativo e por um caudal regular de informação a prestar à Comunicação Social, entre outras iniciativas.

As Parcerias institucionais vão continuar a ter um papel de importância crescente, destacando-se a participação nas sociedades anónimas “Polis Litoral – Ria de Aveiro” e “Águas da Região de Aveiro”, empresas estas que terão em 2011 um ano importante de concretização de investimentos.

Ao nível das Parcerias daremos sempre uma prioridade especialmente cuidada ao trabalho com a Universidade de Aveiro, nos múltiplos projectos em que estamos envolvidos.

As GOP 2011 assumem um elevado nível de investimento, com um valor de 14.450.642 euros (superior em 35% em valor de 2010). O montante global do Orçamento da CI Região de Aveiro para 2011 assume o valor de 14.853.301 euros (superior em 34% ao valor de 2010).

Apostamos de forma determinada no trabalho da Região de Aveiro e no crescimento quantitativo e em especial qualitativo, das políticas de escala intermunicipal, fortalecendo os onze Municípios associados, no âmbito da execução do Plano Territorial de Desenvolvimento da Sub-Região do Baixo Vouga e cuidando sempre da cooperação com outros Municípios e outras Associações de Municípios, assim como com o Governo de Portugal.

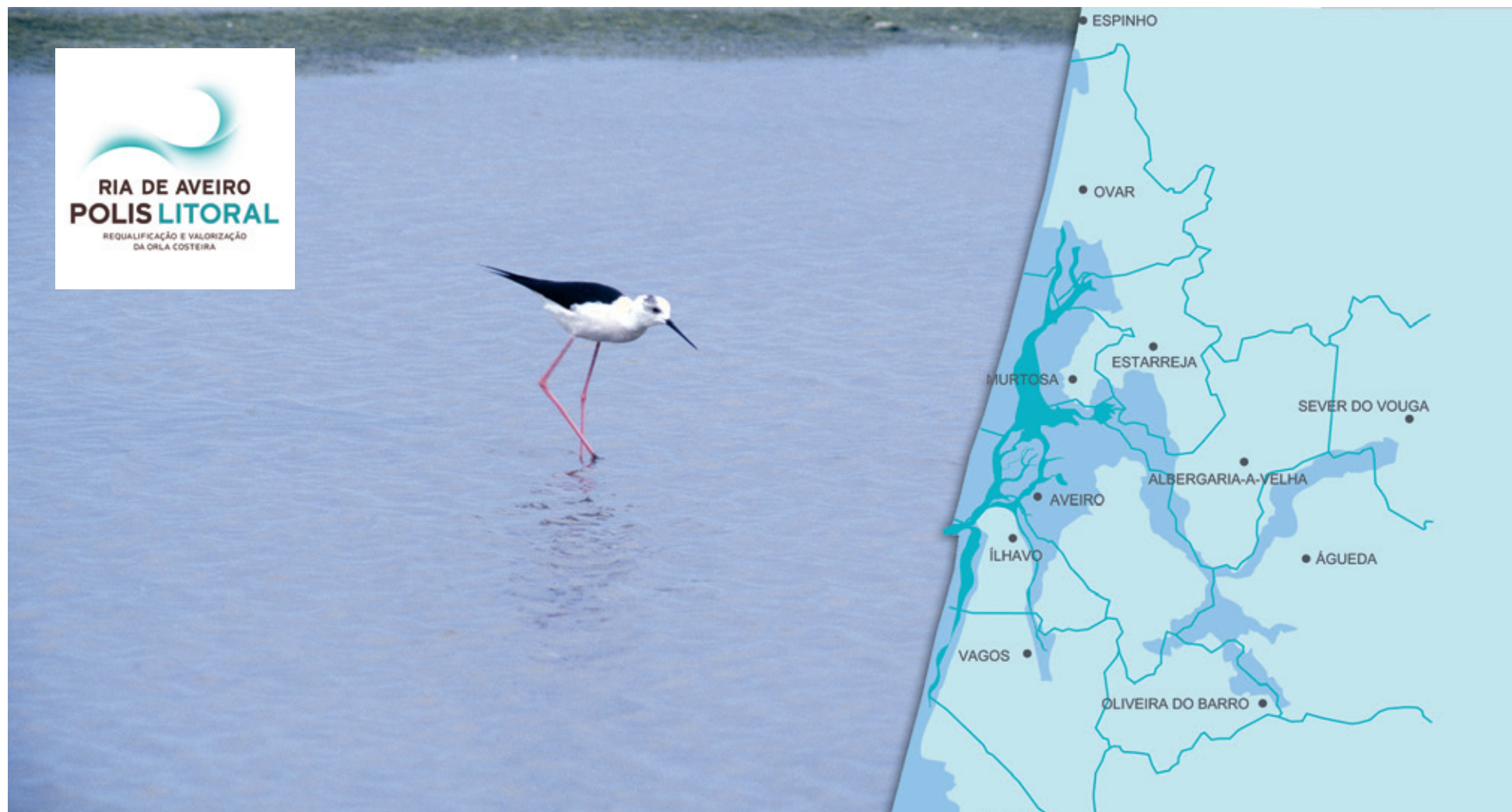
Faremos todo o trabalho em equipa, com os Municípios associados, com Entidades Parceiras relevantes para a concretização dos objectivos definidos, destacando-se de entre elas, as Gestoras de Fundos Comunitários e a Universidade de Aveiro. •

Prioridades para 2011

1. Execução do contrato de delegação de competências com subvenção global, entre a CI Região de Aveiro e o POR Centro, dando especial atenção ao desenvolvimento dos “Projectos Comuns”, assim como de outros projectos financiados pelo QREN;
2. Execução do projecto da Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação, com uma ligação estreita à Universidade de Aveiro e às Entidades Parceiras;
3. Gestão da “Polis Litoral – Ria de Aveiro SA”, como instrumento de qualificação e valorização da Ria de Aveiro, defendendo os interesses das Populações e a implementação de um modelo de gestão integrada da Ria de Aveiro;
4. Gestão da “AdRA – Águas da Região de Aveiro SA”, implementando o novo sistema de gestão dos sistemas de “baixa” de água e de saneamento à escala intermunicipal e executando o seu plano de investimentos de expansão;
5. Reforçar a aposta da Região de Aveiro no Mar, nas Pescas e no Turismo, concretizando parcerias de investimento com a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal;
6. Execução do Programa de Formação para os Funcionários Municipais, financiado pelo POPH;
7. Acompanhar o desenvolvimento

das acções executadas pelo projecto “+Maria” de Modernização Administrativa;

8. Acompanhamento de importantes dossiers para a Região de Aveiro, dando nota de destaque para:
 - a criação do Hospital Central e Universitário de Aveiro, a organização da rede hospitalar e a gestão dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES);
 - a gestão do problema da erosão costeira;
 - acompanhamento da implementação das portagens na A17, na A29 e na A25;
 - construção da Barragem de Ribeirão;
 - implementação da Comarca-Piloto do Baixo Vouga;
 - implementação do Projecto Agrícola do Baixo Vouga;
9. Lançamento da edição 2011 do “PAPER – Programa de Apoio a Projectos e Eventos da Região de Aveiro”, dirigido às Associações da Região, e activação do Conselho Consultivo da Região de Aveiro.
10. Realização do “Congresso da Região de Aveiro” a 24 e 25 de Fevereiro de 2011 como um espaço de exposição e debate dos múltiplos projectos em desenvolvimento;
11. Execução dos múltiplos objectivos políticos definidos com base na estrutura dos Pelouros dos Membros do Conselho Executivo.



Polis Litoral da Ria de Aveiro

Criada com o intuito de operacionalizar a intervenção de requalificação e valorização ambiental da Ria de Aveiro, a Polis Litoral Ria de Aveiro – Sociedade de Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro SA, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída maioritariamente pelo Estado (56%), cabendo aos Municípios os restantes 44% de capital social, fazendo-se representar pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

A elaboração e execução de um plano estratégico para a valorização da Ria de Aveiro, consubstancia o primeiro exemplo formal de associação entre o Estado e uma Comunidade Intermunicipal para a realização de uma operação de requalificação e valorização da orla costeira, com especial incidência na Ria de Aveiro.

O território abrangido pela Ria de Aveiro é um espaço singular, caracterizado por condições excepcionais para suporte de um desenvolvimento económico e turístico sustentável e para se posicionar como um pólo de atracção intimamente ligado ao contacto e fruição da natureza. Para além disso constitui-se como um elemento estruturante da paisagem do sistema ecológico e da actividade económica da Região Centro de Portugal.

As suas características únicas, de grande sensibilidade requerem que o seu desenvolvimento se submeta a uma estratégia que articule eficazmente as múltiplas vertentes deste território.

A intervenção do Polis Litoral da Ria de Aveiro assume três grandes objectivos:

- Uma Ria ambientalmente preservada – através da protecção e requalificação da zona costeira e lagunar, visando a prevenção de riscos e também da protecção e valorização do património natural e paisagístico;
- Uma Ria economicamente dinâmica – com a valorização dos recursos como factor de competitividade económica e social;
- Uma Ria de múltiplas vivências – com a promoção e dinamização da vivência da Ria que permita organizar e assegurar a existência de respostas eficazes e qualificadas para as diferentes necessidades dos que trabalham, vivem e visitam a Ria de Aveiro.

Inicialmente previsto como o grande ano de realização do Plano Estratégico da Intervenção de Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro (PEIRVRA), bem como da sua Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) e execução da maioria dos estudos, o ano de

2009 acabou por ser na prática o ano da instalação da empresa Polis Litoral – Ria de Aveiro, SA., facto este que provocou uma alteração na calendarização inicialmente estabelecida, para a execução das intervenções.

Durante o ano de 2010 foi terminado o processo de elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica (realização/discussão/conclusão) e consequente aprovação do PEIRVRA, bem como iniciado o processo de contratação de estudos e projectos. Não obstante os atrasos na calendarização, este ano revelou-se difícil de implementar como previsto, dada a complexidade associada aos procedimentos tidos com a AAE.

Neste ano de 2011 estão em plena elaboração muitos estudos e projectos e teremos a execução das primeiras empreitadas deste importante programa de acção. Assim, face à realidade da situação verificada no final de 2010, foram estabelecidos os seguintes objectivos para 2011:

- Desenvolvimento das acções necessárias à contratação, já em 2012, do Projectista do Plano de Pormenor de Esmoriz e Cortegaça, com vista à realização deste instrumento de gestão territorial;
- Finalização da elaboração de Projectos de Execução em curso, com vista

ao lançamento dos Concursos relativos às Empreitadas a contratar;

- Finalização da contratação dos Projectos de Execução, com vista ao lançamento dos Concursos relativos às Empreitadas a contratar;
- Contratação das empreitadas de construção previstas realizar, nomeadamente:
 - Reforço de margens pela recuperação de diques e motas com vista à preservação de riscos: Mota de protecção entre o cais do Chegado e da Ribeira Nova (Murtosa);
 - Requalificação e Valorização da Pateira de Fermentelos;
 - Requalificação e Valorização da Pateira de Frossos;
 - Requalificação dos espaços de usufruto público da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto;
 - Criação da via ciclável como forma de vivência – Caminho do Praião em Ílhavo e entre o Cais do Mancão e da Ribeira do Gago, na Murtosa;
 - Frente Lagunar na Murtosa: Cais do Mancão e da Ribeira do Gago;
 - Frente Lagunar de Estarreja: Cais das Canelas/Esteiro de Estarreja/ Cais de Salreu;
 - Frente Lagunar de Aveiro: Frente Ria de S. Jacinto;
 - Frente Lagunar de Ílhavo e de Vagos – Zona de Recreio fluvial do

Canal de Mira entre a Costa Nova Sul e a Vagueira;

- Criação e beneficiação de estruturas de apoio às actividades de recreio náutico;
- Contratação do fornecimento já concretizado, nomeadamente a Praia Fluvial da Quinta do Barco;
- Eventual aquisição de terrenos e edifícios localizados nas áreas que irão ser objecto de acções de requalificação e valorização ambiental pela Sociedade, e a efectiva libertação de espaços necessários à prossecução dos objectivos da intervenção;
- Implementação de parte do Plano de Marketing Territorial e do Plano de Comunicação.

O ano de 2011 assume-se como um ano decisivo para a implementação da restante intervenção Polis Litoral da Ria de Aveiro, de modo a que, em 2012, seja efectivamente possível a realização de boa parte da intervenção física, e em 2013, ainda que com algumas das empreitadas em curso e em finalização, se proceda ao encerramento da actividade da Sociedade, na certeza de que a intervenção feita contribuirá para a valorização e criação de novas dinâmicas na Região de Aveiro, tirando partido de um bem tão especial como é a Ria de Aveiro. •



UA uma entidade parceira

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (e as suas predecessoras: Associação de Municípios da Ria e Grande Área Metropolitana de Aveiro) e a Universidade de Aveiro têm um longo e profícuo historial de cooperação, mais recentemente intensificado com novas perspectivas e dando origem a um número muito significativo de iniciativas conjuntas, tendo-se concretizado importantes programas e instrumentos para o desenvolvimento da Região, dos quais de destacam:

- Plano Territorial de Desenvolvimento da Sub-Região do Baixo Vouga;
- Contrato de Subvenção Global entre a CI da Região de Aveiro e a Comissão Directiva do “MaisCentro”, no valor de 60,06 milhões de euros;
- Programa PRAGORA (Programa de apoio à governança da região de Aveiro);
- Programa da Rede Urbana para a Competitividade e Inovação;
- Parcerias para as candidaturas e a execução dos Programas de Regeneração Urbana;
- Candidaturas ao Programa Operacional de Valorização do Território;
- Desenvolvimento do Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro;



- Desenvolvimento do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar;
- Projecto do Parque de Ciência e Inovação e cooperação para a gestão das Áreas de Acolhimento Empresarial e para a Rede de Incubadora de Empresas;
- Dinamização de plataformas institucionais.

A UA e a Região de Aveiro assumem que o período de cooperação institucional que estamos a viver está

repleto de novos desafios, pretendendo-se consolidar os já elevados níveis de cooperação, no sentido de promover um conjunto de iniciativas capazes de potenciar as dinâmicas de desenvolvimento da região e o bem-estar das comunidades locais.

A preparação atempada de gestão de Fundos Comunitários 2014/2020 é um dos objectivos definidos e alcançados, permitindo a conquista de mais financiamento para os investimentos estruturantes e essenciais para o desenvolvimento da Região de Aveiro. •

RUCI – Comunidade Interurbana de Aveiro

Sistema Urbano Competitivo, Empreendedor e Inovador

Tendo por base o papel das Cidades na promoção de trajetórias de desenvolvimento sócio económico, assegurando elevados níveis de competitividade económica e coesão social, a Região de Aveiro em parceria com a Universidade de Aveiro, elaboraram um Programa Estratégico de candidatura às Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação, visando construir, consolidar e/ou activar dinâmicas colectivas de desenvolvimento urbano da rede de cidades e principais aglomerados populacionais da região de Aveiro, a qual se designou de Comunidade Interurbana de Aveiro.

Apostamos num modelo de inovação focado em novas áreas de procura emergente – economia sustentável, economia criativa e cuidados de saúde e bem-estar – sustentado na promoção do empreendedorismo e de uma comunidade bem informada.

Neste sentido, a materialização da estratégia engloba quatro áreas temáticas (A) e onze projectos (P): três áreas de inovação, que respondem a grandes desafios da sociedade contemporânea; e uma área transversal que garante o desenvolvimento e a consolidação da atitude empreendedora. As três áreas de inovação (A1, A2 e A3) constituem novas agendas comprovadas e estimuladas pelas orientações de política pública da Comissão Europeia e respondem a grandes desafios globais assentes no desenvolvimento de estratégias com tradução ao nível local.

A assinatura do Protocolo de Financiamento, a 15 de Dezembro de 2010, com a Comissão Directiva do Programa Operacional da Região Centro, “MaisCentro”, marcou o arranque formal da execução do Programa Estratégico da candidatura com a designação de “Comunidade Interurbana de Aveiro – Sistema Urbano Competitivo, Empreendedor e Inovador” à qual nos referiremos com a abreviatura RUCI-RA.

Estamos a desenvolver um conjunto de reuniões técnicas com os parceiros da RUCI-RA, com a finalidade de prepararmos todos os aspectos associados à execução dos onze projectos que integram as quatro áreas do Programa Estratégico, visando a formalização da candidatura de cada um deles até ao final do mês de Abril de 2011 e o início da sua execução propriamente dita com a maior brevidade possível.

Neste âmbito estão a realizar várias reuniões, com os interlocutores de cada um dos onze Municípios e com as outras Entidades parcerias, e sobre a responsabilidade de coordenação da Universidade de Aveiro. As reuniões serviram para a apresentação, debate e esclarecimentos sobre a estrutura dos projectos e actividades previstas para cada um (ideias forte e expectativas) e para a recolha dos contributos de cada um dos parceiros, em particular os Municípios, para a estruturação das candidaturas individuais de cada projecto, nos termos do regulamen-

to específico do programa Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, do PO MaisCentro.

Orçamento

- Investimento Total: 9.019.764,25 €;
- Comparticipação FEDER: 5.862.846,76 € (65%).

Objectivos do Projecto:

A1 – Nova Agenda para a Cultura – Desafio de promoção da criatividade e inclui os seguintes projectos:

- P1 – Programação cultural em rede;
- P2 – Centro interpretativo dos saberes para transmissão da memória e a valorização da identidade;
- P3 – Arte, criatividade e TIC.

A2 – Nova Agenda para a Saúde e Bem-Estar – Foca desafios demográficos e inclui os seguintes projectos:

- P1 – Rede de iniciativas de saúde e bem-estar;
- P2 – Comunidade intergeracional;
- P3 – Comunidade sénior.

A3 – Nova Agenda para a Sustentabilidade – Centra os desafios das alterações climáticas e inclui os seguintes projectos:

- P1 – Agência para a sustentabilidade e a competitividade;
- P2 – Eficiência energética.

A4 – Promoção do Empreendedorismo – Procura desenvolver e consolidar a atitude empreendedora e a capacidade de inovar e inclui os seguintes projectos:

- P1 – Plataforma de apoio e valorização do empreendedorismo e inovação;
- P2 – Divulgação e promoção do empreendedorismo social;
- P3 – Parceria Escola-Família-Comunidade – fomentar o sentido empreendedor e a capacidade de inovar.

Entidades Participantes

Líder da Operação:

- Região de Aveiro – Comunidade Intermunicipal do Baixo Vouga

Beneficiários da Intervenção:

- Município de Águeda
- Município de Albergaria-a-Velha
- Município de Anadia
- Município de Aveiro
- Município de Estarreja
- Município de Ílhavo
- Município da Murtosa
- Município de Oliveira do Bairro
- Município de Ovar
- Município de Sever do Vouga
- Município de Vagos
- Universidade de Aveiro
- WRC – Agência de Desenvolvimento Regional
- Instituto de Educação e Cidadania
- Fundação João Jacinto de Magalhães
- AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro
- INOVARIA – Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro
- PT Inovação
- SIMRIA – Sistema Multimunicipal da Ria de Aveiro
- Hospital Distrital de Aveiro – Infante D. Pedro
- Santa Casa da Misericórdia de Ovar •



PCI – Parque de Ciência e Inovação

A CI da Região de Aveiro na “Parque de Ciência e Inovação, SA”

Reunida extraordinariamente no dia 15 de Julho, a Assembleia Intermunicipal da CI Região de Aveiro deliberou aprovar por unanimidade a adesão da Região de Aveiro à sociedade anónima “Parque de Ciência e Inovação”, com um capital social de 7,5%, a que corresponde uma participação de 562.500 euros.

Esta decisão surgiu na sequência da reunião do Conselho Executivo da CI Região de Aveiro do dia 14 de Junho de 2010, na qual foi deliberado por unanimidade aprovar a participação da CI Região de Aveiro na PCI, SA, os respectivos Estatutos e Acordo Parasocial, sujeitando à apreciação da AI.

O Parque da Ciência e Inovação surge de uma aposta liderada pela Universidade de Aveiro e partilhada por várias entidades, entre as quais a CI Região de Aveiro, e vai materializar um importante investimento de 35 milhões de euros que tem assim garantido um apoio do QREN no valor de 15,5 milhões de euros (contributo fundamental para a sua concretização), no âmbito do contrato de financiamento assinado a 15 de Dezembro de

2009 entre a Universidade de Aveiro e o Programa Operacional da Região Centro.

A localização física dos seus 35 hectares, dos quais 30 hectares são no Município de Ílhavo (na zona da Coutada) e 5 hectares são no Município de Aveiro (na zona do Crasto, Verdelmilho), marcam a contiguidade física do Parque da Ciência e Inovação (PCI) com o Campus Universitário da UA, condição que a Universidade de Aveiro entendeu de importância estratégica essencial para o sucesso da candidatura ao QREN e para o sucesso do seu funcionamento em integração formal e funcional com as estruturas existentes, optimizando-as. Esta característica de localização do PCI em contiguidade física e em articulação funcional com o Campus Universitário, confere-lhe um carácter único a nível nacional a esta nova estrutura de ciência e tecnologia, promotora de investigação e desenvolvimento da Universidade e das Empresas.

Foi um longo processo e um intenso trabalho de cerca de cinco anos que permitiu concretizar este objectivo,

que teve no projecto “GeoInvest – Zona Industrial de Nova Geração”, liderado pela AIDA e financiado pelo Programa Aveiro Digital 2003/2006, o seu elemento de propulsão inicial. Esse trabalho foi realizado em parceria com a então Associação de Municípios da Ria e com a UA.

A Associação de Municípios da nossa região – agora a CI Região de Aveiro – na sua parceria estratégica (dos seus onze Municípios associados) com a UA, é um elemento essencial desta nova aposta de enorme importância para a Região de Aveiro, para a Região Centro e para Portugal.

O carácter inovador do Parque da Ciência e Inovação da UA confere-lhe uma existência única à escala nacional, numa aposta de Equipa entre a Universidade, o Poder Local e as Empresas.

A CI Região de Aveiro estará afinadamente a trabalhar nesta Equipa em prol da concretização de mais uma relevante capacidade para a nossa Região.

O PCI integra-se na estratégia de desenvolvimento regional definida no Plano Territorial de Desenvolvimento para a Região de Aveiro, sendo

um importante e activo elemento de execução dessa estratégia. A gestão do PCI far-se-á em estreita ligação à gestão das Incubadoras (Pólos da Incubadora da UA) e das Áreas de Acolhimento Empresarial de cada um dos onze Municípios da Região de Aveiro (várias delas com financiamento assegurado na Contratualização com o PORC/QREN), numa aposta reiterada em continuar, a assentar o crescimento da nossa Região no dinamismo e empreendedorismo do tecido empresarial, tirando proveito da nova e relevante competência que vai ser o PCI.

O PCI vai atrair empresas de dimensão internacional, proporcionando às nossas Empresas parcerias internacionais e por essa via oportunidades de acesso a novos mercados, sendo também um elemento de projecção internacional da Região.

O PCI atrairá um conjunto importante de recursos humanos qualificados para a Região, constituindo também uma oportunidade de valorização dos recursos endógenos da Região, e de aumento da procura dos bens naturais,

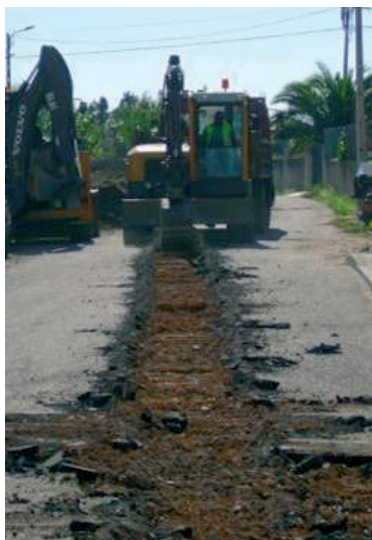
patrimoniais e culturais da Região de Aveiro. Este efeito exerce uma tensão positiva sobre a qualificação ambiental e urbana da Região e dos seus Municípios.

O PCI é também um instrumento de execução de prioridades políticas nacionais de que a Universidade de Aveiro é Parceira, nomeadamente no Pólo Tecnológico das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica, do Pólo Tecnológico da Energia e do Pólo Tecnológico do Agro-Industrial, além do Cluster do Habitat e do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, entre outros.

A sociedade anónima “Parque de Ciência e Inovação, SA” foi constituída por escritura notarial no dia 28 de Setembro de 2010, estando a sua Equipa Técnica constituída por quatro pessoas que estão a trabalhar desde o dia 1 de Novembro de 2010.

Está pois conquistada e em plena execução a responsabilidade de seguirmos em frente com muita determinação e trabalho para a concretização de tão importante objectivo. •

AdRA



A AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. é a entidade que gere e explora em regime de parceria pública os serviços de água e saneamento relativos ao Sistema de Águas da Região de Aveiro (SARA). É uma sociedade anónima integrada no sector empresarial do Estado, que tem como acionistas a AdP – Águas de Portugal, S.A., em representação do Estado, com 51% do capital social, sendo os restantes 49% do capital social detidos por dez accionistas: os Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos em percentagens diferenciadas.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro tem a seu cargo a gestão política e articulação entre Municípios, sendo o seu Presidente do Conselho Executivo, Membro da Comissão de Parceria que superintende a gestão da AdRA.

O Sistema de Águas da Região de Aveiro, é um sistema territorialmente integrado, criado pela agregação dos sistemas municipais de abastecimento de água para consumo público e de saneamento de águas residuais urbanas

dos Municípios envolvidos na parceria e nas infra-estruturas e equipamentos a construir, abrangendo uma área de 1.500 km² onde reside uma população de cerca de 350.000 habitantes.

Tratando-se da primeira parceria pública em Portugal para a gestão de serviços de água e saneamento, uma solução de gestão pioneira que pode representar um primeiro passo significativo numa reforma profunda dos serviços de água em território nacional, esta tem por objectivo garantir a qualidade, a continuidade e a eficiência dos serviços públicos de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, no sentido de protecção da saúde pública, bem-estar das populações, protecção do ambiente e sustentabilidade económico-financeira do sector, contribuindo ainda para o desenvolvimento regional e o ordenamento do território.

A AdRA iniciou a sua operação em 1 de Maio de 2010 e tem actualmente em obra cerca de 10 milhões de euros de investimentos de expansão de redes de saneamento básico, cumprindo o plano de investimentos acordado e aproveitando os Fundos Comunitários do QREN. •

Grande Prémio de Ciclismo “Abimota/Região de Aveiro”



No decorrer dos últimos anos, os Municípios da Região de Aveiro têm feito grandes e importantes investimentos na promoção da prática desportiva e adopção de hábitos de vida saudáveis, dotando cada uma das áreas com equipamentos e espaços para a prática desportiva, dos quais se destaca a aposta na

implementação e construção de uma rede de ciclovias, proporcionando condições de segurança e conforto a todos os Cidadãos que optam pela bicicleta como meio de transporte e circulação.

Reforçando a utilização da bicicleta como meio de transporte saudável e sustentável, a CI Região de Aveiro,

em parceria com a Abimota – Associação Nacional das Industrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins, irá lançar neste ano de 2011 o Grande Prémio de Ciclismo “Abimota/Região de Aveiro”, a decorrer nos dias 3, 4 e 5 de Junho.

Detentora do conceito do Grande Prémio Abimota, uma das provas

mais antigas e conhecidas do calendário velocipédico nacional, a Abimota associa-se à Região de Aveiro na organização do Grande Prémio de Ciclismo “Abimota/Região de Aveiro”, numa acção que se pretende de relançamento do “Grande Prémio Abimota” associando-se a vertente intermunicipal, a promoção do uso da

bicicleta e a componente de promoção cultural e turística da Região de Aveiro, a um evento desportivo da maior importância.

A assinatura do Protocolo de Cooperação entre as duas entidades decorreu no passado dia 22 de Fevereiro, no Velódromo (CAR) de Anadia, em Sangalhos. •

Grupo de Acção Costeira

Região de Aveiro

O Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA) é uma parceria que visa mobilizar as entidades locais, singulares e colectivas, públicas e privadas, e as comunidades piscatórias em geral, para o processo de desenvolvimento sustentável da respectiva área costeira de intervenção, de acordo com o definido no Eixo 4 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca – do Programa Operacional Pesca 2007-2013 – PROMAR (Portaria n.º 828-A/2008, de 8 de Agosto).

O GAC-RA é composto pelas seguintes entidades:

- Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Líder da Operação;
- Universidade de Aveiro;
- FOR-MAR – Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar;
- APARA – Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro;
- ADAPI – Associação de Armadores da Pesca Industrial;
- AIB – Associação dos Industriais do Bacalhau;
- MATERAQUA – Criação e Comercialização de Peixes, Lda.;
- David Casqueira Ramos (Empresário em nome individual – Mariscador);
- APA – Administração do Porto de Aveiro;
- DOCAPESCA – Delegação de Aveiro;
- Associação de Produtores e Marnotos da Ria de Aveiro;
- Mútua dos Pescadores – Mútua de Seguros, CRL;
- DPB – Depuradora Portuguesa de Bivalves, S.A.;
- COMUR – Fábrica de Conservas da Murtosa, Lda.

O GAC-RA é um organismo intermédio que interage entre os promotores e a autoridade de gestão do PROMAR, tendo por função dinamizar, receber, avaliar e propor projectos à autoridade de gestão do PROMAR para aprovação. Após aprovação, o GAC-RA tem por função acompanhar e verificar a execução material e financeira dos projectos.

A execução do respectivo Contrato Programa entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e a autoridade de gestão do PROMAR sustenta-se, fundamentalmente, na contratualização de projectos seleccionados através de Concursos Públicos apresentados pelas entidades beneficiárias.

O GAC-RA é um dos sete GAC's que existem em Portugal. A constituição da Rede Nacional dos GAC vai acontecer no âmbito do II Encontro Nacional que se realiza no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro no dia 25 de Fevereiro de 2011, com a organização da CI Região de Aveiro e com a presença do representante da Rede Europeia de GAC's, denominada FARNET.



Investimento total
4.926.405€

Comparticipação PROMAR
2.955.844€ (60%)

Os destinatários, directos ou indirectos, das acções a empreender pelos beneficiários do Eixo 4 do PROMAR são os profissionais do sector das pescas e suas famílias. Os potenciais promotores de candidaturas são:

- Pescadores, armadores, aquicultores e empresas de transformação e comercialização de produtos da pesca;
- Associações e organizações profissionais do sector, associações cívicas, ambientais, económicas ou empresariais, instituições de solidariedade social e outros agentes económicos;
- Autarquias locais e Administração pública, central ou regional, com responsabilidades nos domínios da pesca, portos, turismo e ambiente.

Terminou no dia 15 de Dezembro de 2010 o prazo para apresentação de candidaturas ao 1.º Concurso do Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA), no âmbito da dinamização do Eixo 4 do Programa Operacional do Mar na nossa região, co-financiado pelo Fundo Europeu das Pescas (FEP).

O concurso visou a implementação das acções previstas na estratégia de desenvolvimento sustentável da zona costeira do GAC-RA, e contou com o interesse de um conjunto alargado de promotores, tanto de carácter público como privado.

Foram submetidas 29 candidaturas, com um investimento total previsto de 5.367.980 euros uma comparticipação solicitada de 4.879.355 euros. Este valor de comparticipação apresentado pelo somatório das Candidaturas é o dobro do valor disponível para financiamento pelo GAC-RA, o

que demonstra bem o sucesso deste procedimento concursal.

As Candidaturas apresentadas, que assumem as três tipologias definidas no Plano de Acção – reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos, diversificação e reestruturação das actividades económicas e sociais, promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades –, estão agora em fase de análise.

O CE da Região de Aveiro congratula-se com os resultados deste 1.º Concurso, estando determinado em prosseguir com as Entidades Parceiras a concretização do Plano de Acção do Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro.

A aposta da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro em liderar o GAC-RA assenta numa visão estratégica que se estrutura em quatro princípios de referência

- Cooperação institucional potenciando as capacidades existentes na região pela criação de sinergias, integrando a intervenção dos agentes públicos e privados;
- Sustentabilidade social, económica e ambiental da fileira da pesca e melhorar a sua articulação com outros sectores de actividade;
- Valorização e promoção do património natural e arquitectónico;
- Contribuição para o reforço da competitividade da região

O GAC-RA propõe-se apoiar projectos que se enquadrem nas seguintes acções:

Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos:

- Tendo como objectivo geral diminuir a distância que separa os produtores e pescadores dos consumidores finais, melhorando tanto as condições de comercialização como as relações entre os diferentes intervenientes no circuito. Os projectos enquadrados neste objectivo deverão centrar-se em soluções inovadoras e de valor acrescentado, dirigidas a pequenos empreendimentos e com potencial de crescimento.

Diversificação e reestruturação das actividades económicas e sociais

- Os projectos financiados nesta acção devem contribuir para a diversificação das actividades do sector das pescas promovendo relações com outros sectores, nomeadamente com o sector turístico. Neste contexto, serão também apoiadas iniciativas sem ligação directa ao sector da pesca, como sejam o ambiental e social, mas que fortaleçam a competitividade e reestruturação do tecido económico e social da região.

Promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades

- Os projectos a desenvolver nesta acção deverão promover as componentes ambientais, culturais e sociais, de forma a criar novas oportunidades a prazo. Estas iniciativas, geralmente pouco produtivas, reflectem a importância da melhoria das condições físicas e humanas necessárias ao processo de desenvolvimento das comunidades locais. •

Contratualização com o Mais Centro (QREN)



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro celebrou, a 16 de Dezembro de 2008, com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro um Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global.

A contratualização com associações de municípios baseadas nas unidades geográficas NUT's III no âmbito dos Programas Operacionais

(PO), através do estabelecimento de subvenções globais, é configurada no modelo de governação do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e dos PO como uma opção estratégica. O Decreto-Lei que define o modelo de governação do QREN, confere-lhe adequados relevo e conteúdo normativo, aplicando o princípio da subsidiariedade e exprimindo a prioridade atribuída à participação

activa e com escala dos municípios na concretização dos objectivos estratégicos e programáticos estabelecidos no QREN.

Os contratos de Delegação de competências, assinados entre as Autoridades de Gestão e as Comunidades Intermunicipais, procuram fomentar uma abordagem integrada das intervenções de desenvolvimento territorial, apelando à cooperação

entre municípios, enquanto actores-chave do desenvolvimento, suportada pelo respectivo Programa Territorial de Desenvolvimento (PTD).

O PTD constituiu a visão do conjunto dos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro para o desenvolvimento do seu território, apresentando uma estratégia completa e abrangente de desenvolvimento.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro é um organismo intermédio do MaisCentro, assistido nas suas funções pela Estrutura de Apoio Técnico (EAT) da Região de Aveiro, que no âmbito das competências delegadas zelarà pela implementação e execução do PTD.

Apresentamos de seguida um ponto da situação do investimento por Município e dos projecto comuns. •

Ponto de situação do investimento por Município

Município	Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER comprometido (€)	Execução Financeira (€)	Execução Financeira (%)	Execução Física (%)
Águeda	Criação de Percursos Pedonais e Cicláveis	304 231,99 €	304 231,99 €	243 385,59 €	36 613,72 €	15,0%	45,0%
Águeda	Criação de açude	1 840 857,95 €	1 840 857,95 €	1 472 686,36 €	1 176 263,29 €	79,9%	100,0%
Águeda	Requalificação da margem Norte do Rio Águeda	2 581 644,97 €	2 574 809,47 €	2 059 847,58 €	641 599,19 €	31,1%	50,0%
Total Águeda		4 726 734,91 €	4 719 899,41 €	3 775 919,53 €	1 854 476,20 €	28,0%	
Albergaria-a-Velha	Construção de Pavilhão Polidesportivo de Angeja	1 771 319,41 €	1 686 970,87 €	1 349 576,70 €	604 768,32 €	44,8%	55,0%
Albergaria-a-Velha	Teatro Alba	2 533 998,10 €	1 050 000,00 €	840 000,00 €	0,00 €	0,0%	19,0%
Albergaria-a-Velha	Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha	2 098 327,25 €	2 098 327,25 €	1 678 661,80 €	0,00 €	0,0%	2,0%
Total Albergaria-a-Velha		6 403 644,76 €	4 835 298,12 €	3 868 238,50 €	604 768,32 €	15,0%	
Anadia	Implementação de energias renováveis – complexo desportivo	590 034,00 €	590 034,00 €	472 027,20 €	252 246,70 €	53,4%	100,0%
Anadia	Espaços Internet e Internet nos Espaços	331 910,48 €	331 910,48 €	265 528,38 €	0,00 €	0,0%	0,0%
Anadia	Beneficiação do troço – Rotunda da Cerâmica em Anadia, Povoação de Grada, até ao Cemitério de Grada – Limite do Concelho com o da Mealhada na EM 619	213 464,00 €	213 464,00 €	170 771,20 €	0,00 €	0,0%	100,0%
Anadia	Parque Desportivo – Ampliação do Estádio Municipal de Anadia	232 670,00 €	212 000,00 €	169 600,00 €	0,00 €	0,0%	25,0%
Total Anadia		1 368 078,48 €	1 347 408,48 €	1 077 926,78 €	252 246,70 €	4,5%	
Aveiro	Requalificação da EN 230-1 entre Eixo e Quintãs (1ª fase)	1 342 889,64 €	1 342 889,64 €	1 074 311,71 €	0,00 €	0,0%	0,0%
Aveiro	Corredores Ecológicos do Concelho de Aveiro – 1ª Fase	254 245,96 €	254 245,96 €	203 396,77 €	18 192,00 €	8,9%	9,0%
Aveiro	Casa da Cidadania (Igreja das Carmelitas)	542 535,00 €	542 535,00 €	217 014,00 €	206 149,40 €	95,0%	100,0%
Aveiro	Pólo de arte contemporânea	371 515,88 €	371 515,88 €	297 212,70 €	21 442,13 €	7,2%	12,0%
Aveiro	Avenida Quinta do Cruzeiro e Agrad do Norte	759 559,88 €	749 532,38 €	599 625,90 €	0,00 €	0,0%	1,0%
Aveiro	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental	913 038,47 €	912 589,69 €	730 071,75 €	0,00 €	0,0%	46,0%
Total Aveiro		4 183 784,83 €	4 173 308,55 €	3 121 632,84 €	245 783,53 €	4,0%	
Estarreja	Área Desportiva Municipal – Piscina Municipal de Estarreja	3 820 649,74 €	3 350 201,46 €	2 680 161,17 €	2 546 146,53 €	95,0%	100,0%
Estarreja	Centro Cívico de Veiros	274 182,33 €	274 182,33 €	219 345,86 €	0,00 €	0,0%	5,0%
Estarreja	Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja	2 045 475,83 €	1 929 694,18 €	1 543 755,34 €	0,00 €	0,0%	0,0%
Estarreja	Centro Cívico de Avanca	195 719,73 €	195 719,73 €	156 575,78 €	0,00 €	0,0%	5,0%
Estarreja	Beneficiação da Casa da Cultura	272 028,98 €	272 028,98 €	217 623,18 €	0,00 €	0,0%	5,0%
Estarreja	Variante Sul ao Eco-Parque / EN-558	528 648,46 €	528 648,46 €	422 918,77 €	0,00 €	0,0%	0,0%
Total Estarreja		7 136 705,07 €	6 550 475,14 €	5 240 380,11 €	2 546 146,53 €	46,2%	
Ílhavo	Circular Nascente 1ª fase (EN 109 Pingo Doce / Via do Mercado – Ligação A17	2 843 944,04 €	2 138 338,04 €	1 710 670,43 €	1 379 580,82 €	80,6%	100,0%
Ílhavo	Ampliação e Beneficiação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré	2 369 377,52 €	2 256 193,52 €	1 804 954,82 €	1 552 808,80 €	86,0%	100,0%
Ílhavo	Qualificação Urbana da Antiga EN 109	1 864 002,36 €	928 445,47 €	742 756,38 €	0,00 €	0,0%	98,0%
Ílhavo	Parque Municipal de Desporto e Lazer – Construção da campos de treino e vedação	822 287,26 €	822 287,26 €	657 829,81 €	0,00 €	0,0%	100,0%
Ílhavo	Ampliação e reformulação do Mercado da Costa Nova	1 649 497,49 €	732 575,58 €	586 060,47 €	0,00 €	0,0%	100,0%
Total Ílhavo		9 549 108,67 €	6 877 839,87 €	5 502 271,91 €	2 932 389,62 €	54,1%	

Resumo por Município

Desde a assinatura do Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global a 16 de Dezembro de 2008, foram analisadas e propostas para aprovação, pela Estrutura de Apoio Técnico (EAT) da Região de Aveiro, **50 Candidaturas**, com um valor de **investimento de 60.667.918,88€** e um **FEDER associado de 39.231.351,06€**.

À data de Fevereiro de 2011 estão **aprovados**, pelo Programa Operacional do Centro **24 Projectos**, que totalizam um **investimento de 34.853.612,96€**, com um **FEDER associado de 22.582.937,28€**, encontrando-se 26 candidaturas a aguardar a verificação e aprovação do Mais Centro.

Os projectos em desenvolvimento apresentam uma execução **financeira de 15.166.657,83€** para um **FEDER associado de 11.150.995,14€**, sendo expectável que no **final de 2011 a execução financeira** ascenda aos **31.000.000€** de FEDER num **investimento Executado de 48.693.054,73 €**. •

Município	Investimento Total	FEDER comprometido
Águeda	4.726.734,91 €	3.775.919,53 €
Albergaria-a-Velha	6.403.644,76 €	3.868.238,49 €
Anadia	1.368.074,48 €	1.077.926,78 €
Aveiro	4.183.784,83 €	3.121.632,84 €
Estarreja	7.136.705,07 €	5.240.380,11 €
Ílhavo	9.549.108,67 €	5.502.271,91 €
Murtosa	2.687.650,74 €	2.078.089,72 €
Oliveira do Bairro	8.473.238,46 €	4.509.584,45 €
Ovar	5.000.728,80 €	3.993.974,22 €
Sever do Vouga	7.178.623,12 €	3.239.840,30 €
Vagos	3.959.625,04 €	2.823.492,72 €
Total	60.667.918,88 €	39.231.351,06 €

Projectos Comuns

A contratualização da Região de Aveiro com o Mais Centro, prevê ainda a execução de um conjunto de projec-

tos de interesse comum, que deverão ser executados por todos os Municípios em Consórcio Intermunicipal. •

Promotor	Investimento	FEDER
Consórcio Intermunicipal	11.712.568,00 €	6.613.973,00 €

Designação	Investimento	FEDER
Projecto Comum de Promoção da Cultura Científica e Tecnológica	1.312.828,00 €	700.000,00 €
Projecto Comum de Economia Digital	2.745.636,00 €	1.463.973,00 €
Projecto Comum de Energia	3.375.844,00 €	1.800.000,00 €
Projecto conjunto de promoção de segurança e sinistralidade rodoviária	778.665,00 €	400.000,00 €
Projecto conjunto integrado de salvaguarda, valorização e animação do património	923.077,00 €	600.000,00 €
Projecto Comum de Mobilidade (eixo III)	500.000,00 €	350.000,00 €
Projecto Comum de Gestão Activa de Espaços Protegidos	250.000,00 €	200.000,00 €
Projecto Comum Implementação Agenda 21 Locais	489.396,00 €	300.000,00 €
Projecto Comum de Capacitação Institucional	1.337.122,00 €	800.000,00 €

Município	Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER comprometido (€)	Execução Financeira (€)	Execução Financeira (%)	Execução Física (%)
Murtosa	Porta de entrada para a mobilidade sustentável da Ria	1 127 973,63 €	1 124 888,78 €	899 911,02 €	0,00 €	0,0%	45,0%
Murtosa	Construção da Variante à EN 224-2, na Freguesia do Bunheiro e Arranjo Envolvente	939 923,37 €	939 923,37 €	751 938,70 €	0,00 €	0,0%	0,0%
Murtosa	Arquivo Municipal	619 753,74 €	532 800,00 €	426 240,00 €	0,00 €	0,0%	100,0%
Total Murtosa		2 687 650,74 €	2 597 612,15 €	2 078 089,72 €	0,00 €	0,0%	
Oliveira do Bairro	Construção de Biblioteca e auditório de Oiã (anexo à nova JF de Oiã)	1 485 517,11 €	1 225 160,32 €	980 128,26 €	816 935,35 €	83,3%	81,0%
Oliveira do Bairro	Casa da Cultura	4 597 425,00 €	4 378 500,00 €	1 704 287,34 €	0,00 €	0,0%	0,0%
Oliveira do Bairro	Requalificação da Rua de São Sebastião – Oliveira do Bairro	578 669,73 €	555 790,49 €	444 632,39 €	0,00 €	0,0%	96,0%
Oliveira do Bairro	Reabilitação da Rua do Depósito de Água de Bustos	410 851,66 €	400 675,66 €	320 540,52 €	0,00 €	0,0%	51,0%
Oliveira do Bairro	Regeneração da Palhaça – Espaço da Feira	1 400 774,96 €	1 324 994,92 €	1 059 995,94 €	0,00 €	0,0%	81,0%
Total Oliveira do Bairro		8 473 238,46 €	7 885 121,39 €	4 509 584,45 €	816 935,35 €	18,1%	
Ovar	Remodelação da Avenida da Praia de Esmoriz	1 151 643,68 €	1 151 643,68 €	921 314,94 €	875 150,58 €	95,0%	100,0%
Ovar	Pavimentação e Drenagem de Águas Pluviais da Rua Irmão Oliveira Lopes – Válega	316 361,58 €	316 361,58 €	253 089,26 €	0,00 €	0,0%	100,0%
Ovar	Beneficiação da Rua da Granja e Travessa da Granja – S. João de Ovar	274 942,36 €	274 412,36 €	219 529,89 €	0,00 €	0,0%	90,0%
Ovar	Beneficiação da Rua de Gondozende	529 137,98 €	529 137,98 €	423 310,38 €	0,00 €	0,0%	100,0%
Ovar	Qualificação Ambiental do Buçaquinho (Cortegaça)	1 626 222,25 €	1 626 222,25 €	1 300 977,80 €	0,00 €	0,0%	0,0%
Ovar	Beneficiação da Rua Cidade de Pernik	380 910,00 €	373 178,98 €	298 543,18 €	0,00 €	0,0%	10,0%
Ovar	Implementação da Rede Ciclável do Concelho de Ovar – Ecopista entre as Praias do Furadouro e Esmoriz	721 510,95 €	721 510,95 €	577 208,76 €	0,00 €	0,0%	0,0%
Total Ovar		5 000 728,80 €	4 992 467,78 €	3 993 974,22 €	875 150,58 €	15,4%	
Sever do Vouga	Implementação do VougaPark	7 178 623,12 €	6 318 927,09 €	3 239 840,30 €	813 486,41 €	25,1%	28,0%
Total Sever do Vouga		7 178 623,12 €	6 318 927,09 €	3 239 840,30 €	813 486,41 €	23,8%	
Vagos	Complexo Desportivo de Vagos	500 045,71 €	500 045,71 €	400 036,57 €	0,00 €	0,0%	100,0%
Vagos	Abertura de Estrada entre as Rotundas de Fontão e Carregosa	406 065,60 €	406 065,60 €	324 852,48 €	0,00 €	0,0%	0,0%
Vagos	Requalificação urbanística do espaço interior entre o Pavilhão e as Piscinas Municipais	436 809,77 €	413 239,36 €	330 591,49 €	0,00 €	0,0%	100,0%
Vagos	Arranjos exteriores ao equipamento de apoio social e administrativo na ZIV	322 687,65 €	322 687,65 €	258 150,12 €	209 651,90 €	81,2%	100,0%
Vagos	Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo de Vagos	408 454,22 €	407 730,77 €	326 184,62 €	0,00 €	0,0%	85,0%
Vagos	Construção da Biblioteca Municipal	1 224 446,60 €	1 224 446,60 €	654 785,06 €	0,00 €	0,0%	0,0%
Vagos	Arranjos Exteriores do Estádio Municipal de Vagos	661 115,49 €	661 115,49 €	528 892,39 €	0,00 €	0,0%	0,0%
Total Vagos		3 959 625,04 €	3 935 331,18 €	2 823 492,72 €	209 651,90 €	5,3%	
Total		60 667 922,88 €	54 233 689,16 €	39 231 351,07 €	11 151 035,14 €	18,5%	



Erosão Costeira na Região de Aveiro

A defesa da orla costeira é, há vários anos, motivo de preocupação para toda a Região de Aveiro. Todos os factos e estudos convergem e concordam de forma evidente relativamente a alguns dados essenciais, designadamente que a erosão costeira assume contornos cada vez mais graves em toda a Região de Aveiro, existindo Municípios como os de Ovar, Murtosa, Ílhavo e Vagos, com zonas de risco elevado, consideradas também unanimemente, das mais sensíveis e de maior risco, a nível nacional.

Recentemente, e apesar de obras há pouco concluídas, o mar invadiu de forma séria e preocupante, as praias do Furadouro, Cortegaça e Esmoriz, gerando verdadeiras situações de insegurança, destruindo equipamentos públicos, invadindo ruas, ameaçando pessoas e bens. Ainda em Ovar, as praias confinantes com o perímetro florestal (Maceda e Torção do Lameiro) registaram avanços significativos, sendo cenário habitual a destruição continuada e acelerada do perímetro florestal. Idênticos fenómenos de invasão anormal das águas do mar ocorreram nas praias da Barra (Ílhavo), no Areão (Vagos) e na Torreira (Murtosa).

Está claramente demonstrado que as respostas enquadradas pelo POOC Ovar-Marinha Grande, são insuficientes e desajustadas. O referido Plano foi claramente ultrapassado pela evolução da realidade e falhou claramente em muitas das suas previsões.

“À posteriori”, são invocadas causas e variáveis para o problema, como alterações climáticas de âmbito global, pressões urbanísticas, etc. Apenas importará referir que, tratando-se de razões “a posteriori”, são, no presente e face às circunstâncias, de grande inutili-

dade, podendo, quando muito, servir de suporte para futuras estratégias e instrumentos de planeamento. De qualquer modo, e porque sempre existe a tentação de culpabilizar os Municípios, é importante referir que muitas das obras no litoral têm várias dezenas de anos, tendo sido licenciadas sem que à época existissem adequados instrumentos de planeamento, e que as realizadas nos últimos anos, o foram, em obediência aos PDM’s existentes (actuais PMOT’s) que foram compatibilizados com os POOC.

A Administração Central, através do Ministério do Ambiente e dos Organismos que tutela com responsabilidade na matéria (INAG e ARH’s), têm vindo a inaugurar e a anunciar obras e investimentos avultados em todo o País. Ainda recentemente foram publicitadas obras e anunciados novos investimentos, certamente necessários, no Norte do País, com intervenção activa da CCDR-Norte.

Face às situações emergentes cada vez mais frequentes em Municípios da Região de Aveiro, designadamente nos Municípios de Ovar, Murtosa, Ílhavo e Vagos, o Conselho Executivo da Região de Aveiro, em reunião realizada em Ovar no dia 29 de Outubro de 2010, tornou pública a seguinte posição:

- A suspensão imediata do POOC Ovar-Marinha Grande nas zonas críticas da Região e a implementação de medidas complementares das obras já realizadas, de modo urgente e eficaz, visando a salvaguarda de pessoas e bens;
- Que sob a orientação do INAG e do Ministério do Ambiente as obras a realizar de defesa da costa, obedçam, na sua priorização, a critérios estritos de necessidade e do grau de risco para as Populações, sendo claro o elevado risco em vários

- Municípios da Região de Aveiro;
- Que, mesmo as obras de emergência, sejam pautadas por acções minimamente estruturadas, para que os benefícios resultantes de intervenções/acções não signifiquem eventuais riscos imediatos agravados em zonas limítrofes e adjacentes. Por isso, e sob a tutela do INAG, as intervenções nas diferentes regiões devem ter (se a não têm) participação interventiva e conjunta das diferentes ARH’s, quer no que concerne à tipologia das acções, quer no que concerne ao cronograma das mesmas;
- Que seja claramente definida a competência e operacionalização das acções, sem diluição de responsabilidades ou indefinições entre a Administração Central (INAG e Ministério do Ambiente) e a Administração Regional (CCDR e ARH’s respectivas). Ao que tudo indica, após a criação das ARH’s, o INAG, enquanto organismo responsável, não tem surgido como interlocutor que detém efectivamente a responsabilidade na matéria, quer no que concerne à monitorização das situações, quer nas respostas a dar, quer na informação a prestar aos Municípios e aos Cidadãos;
- Que seja dada a maior celeridade à Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande, sem ignorar a necessária articulação com os POOC de outras Regiões, e sem deixar de enquadrar outros trabalhos em curso (que se pretendem também mais céleres e eficazes), como os do Polis da Ria de Aveiro. Por exemplo, é urgente mobilizar o monte de areia existente no Terminal Norte do Porto de Aveiro (com cerca de 8 milhões de m³) pertencente à APA, para reforçar o cordão dunar da costa da Região de Aveiro. •

Operação +Maria

Modernização Administrativa dos Municípios da Ria



Centrado na perspectiva da melhoria da eficiência dos Serviços das Câmaras Municipais e da Região de Aveiro, o “Projecto MaisMaria” teve a sua intervenção prioritária nas áreas do atendimento integrado, desmaterialização da gestão processual, contratação pública electrónica e dos sistemas de informação geográfica, recorrendo aos Fundos Comunitários do PO Regional “Mais Centro”, num projecto com duração entre Outubro de 2007 e Setembro de 2010.

Considerando que a qualidade de vida e a competitividade socioeconómica dos territórios depende fortemente do papel das Autarquias e da sua capacidade para oferecerem serviços qualificados aos Cidadãos e às Empresas, a melhoria da eficiência e eficácia dos Serviços, facilitando a sua utilização pelos Cidadãos, com melhorias nos mecanismos de informação e de transparência, a implementação de mecanismos de harmonização processual tirando proveito das melhores práticas disponíveis, são alguns dos principais objectivos que este Projecto concretizou.

Na Região de Aveiro, e ao longo dos últimos anos, os Municípios iniciaram significativos investimentos e desenvolveram processos de qualificação dos serviços autárquicos, promovendo a análise, reformulação dos processos e instalação de sistemas baseados nas novas tecnologias da informação.

Esta operação integrou 4 eixos prioritários de concentração do investimento

1. Serviços de Atendimento integrado:
 - Conceito one-stop shop, com recurso à identificação e assinatura digital via Cartão de Cidadão;
 - Conceito one-stop shop, multicanal: presencial e via Internet e com recurso à identificação e assinatura digital via Cartão de Cidadão.
2. Contratação pública electrónica:
 - Publicação via web de 100% dos processos de adjudicação de empreitadas e de aquisição de bens e serviços, através da plataforma electrónica de contratação;
 - Execução de processos de adjudicação de empreitadas e de aquisição de bens e serviços através da plataforma electrónica de contratação e com assinatura digital via Cartão de Cidadão.
3. Gestão e tramitação documental:
 - Desmaterialização dos processos de tramitação interna e despacho,

- com recurso à assinatura digital via Cartão de Cidadão;
- Desmaterialização integral da correspondência, tramitação interna e despacho, com acompanhamento via web do estado dos processos e recurso à identificação segura via Cartão de Cidadão.
- 4. Sistemas de informação geográfica:
 - Integração do Tema “publicidade” no SIG e implementação de processos de consulta pública para os PMOT’s, com recurso à identificação segura via Cartão de Cidadão.

Entidades participantes

- Líder da Operação
- Região de Aveiro – Comunidade Intermunicipal

Beneficiários da intervenção

- Região de Aveiro
- Município de Águeda
- Município de Albergaria-a-Velha
- Município de Anadia
- Município de Aveiro
- Município de Estarreja
- Município de Ílhavo
- Município de Mira
- Município de Murtosa
- Município de Oliveira da Bairro
- Município de Ovar
- Município de Sever do Vouga
- Município de Vagos

Coordenação Técnica

- Gestão: Região de Aveiro
- Serviços de Atendimento Integrado: Município de Estarreja
- Contratação Pública Electrónica: Município de Águeda
- Gestão e Tramitação documental: Município de Albergaria-a-Velha
- Sistemas de Informação Geográfica: Município de Ovar

A implementação destas medidas representou um investimento superior a 2.000.000,00 euros (com financiamento FEDER cerca de 65%), permitindo a disponibilização de serviços qualificados aos Cidadãos e às empresas, reduzindo assim os custos de contexto para o exercício das actividades económicas, em concordância com os objectivos europeus.

Uma Região de Aveiro mais competitiva é a nossa aposta continuada, para o que estamos a construir soluções mais capazes ao nível do funcionamento dos serviços de Administração Local, aproveitando a oportunidade dos Fundos Comunitários do QREN. •



Portagens nas SCUT's

Desde o passado dia 15 de Outubro de 2010, está implementada a cobrança electrónica de portagens na SCUT Costa de Prata, que abrange a A17 e a A29 (e parte da A25), aplicando-se a resolução do Conselho de Ministros de 9 de Setembro de 2010.

No seguimento da reunião do Conselho Executivo da Região de Aveiro do dia 11 de Maio de 2010, foi tornada pública uma posição onde foi reiterado o princípio de não existirem alternativas nacionais, capazes e sustentáveis em termos urbanos e ambientais, para receber o tráfego que vai sair da A17, A25 e da A29 com a implementação de portagens, com consequências negativas a vários níveis, nomeadamente riscos para a segurança dos cidadãos, pelo que esta posição do Governo não satisfaz na totalidade as reivindicações desta comunidade intermunicipal.

Na ausência de esclarecimentos e dada a reiterada falta de consideração e de respeitabilidade institucional por parte do Ministro das Obras Públicas,

a Região de Aveiro oficiou o Primeiro-Ministro (a 19 de Julho de 2010) no sentido de obter os esclarecimentos e exigir isenções para as populações locais nos circuitos de curta distância, como é exemplo o troço da A25 entre a Ponte da Barra, no Novo Estádio Mário Duarte e o Nó de Angeja A29, entre vários outros na A17 e na A29. Nessa missiva foi apresentado o protesto pelo facto do Governo não assumir o compromisso de realizar obras (por si ou em parceria com as Câmara Municipais utilizando os Fundos do QREN) para a execução das variantes à EN 109 nos principais centros urbanos existentes.

Mostrou igualmente discordância à fórmula de cálculo das portagens, pela aplicação de um valor médio de 0,67 euro por cada dez quilómetros.

Com a decisão do Conselho de Ministros de 9 de Setembro, o Conselho Executivo da Região de Aveiro viu algumas das preocupações expressas atendidas, nomeadamente a isenção

da ligação do nó das pirâmides de Aveiro, à ponte da Barra (em Ílhavo), bem como a adopção do princípio da universalidade e a implementação pelo Governo de um regime da “discriminação positiva”, que passa a criar um sistema misto de isenções e descontos para as populações e empresas fixadas nos Concelhos atravessados pelas SCUT's (com isenções nas primeiras dez utilizações mensais e descontos de 15 por cento nas seguintes).

Importa realçar que estas isenções e descontos para as SCUT's serão aplicadas apenas até 1 de Julho de 2012, data a partir da qual, esses benefícios aplicam-se apenas nas SCUT's das regiões em que o Produto Interno Bruto (PIB) per capita seja inferior a 80 por cento da média nacional.

A Comunidade Intermunicipal reivindicou ao Governo a utilização do período de isenções de pagamento de portagens para realizar os investimentos necessários à criação de verdadeiras alternativas às vias existentes. •

Centro Hospitalar do Baixo Vouga



O Conselho Executivo da Região de Aveiro tomou devida nota da decisão do Governo de criar o Centro Hospitalar do Baixo Vouga (por integração de gestão dos Hospitais de Aveiro, de Águeda e de Estarreja) manifestando publicamente a sua esperança e exigência que esta nova entidade concretize os importantes objectivos de gestão hospitalar que a Região de Aveiro merece e exige, destacando os seguintes:

- Que se venha a constituir como uma unidade hospitalar central, dotada de uma urgência polivalente;
- Que o Governo assuma e concretize com prioridade a qualificação, modernização e ampliação das instalações hospitalares, destacando-se a definição urgente do cronograma dos novos investimentos no Hospital de Aveiro, elemento chave do Centro Hospitalar agora constituído;
- Que com a entrada em funcionamento do Curso de Medici-

na na Universidade de Aveiro, o novo Centro Hospitalar assuma também a característica de Hospital Universitário;

- Que o Centro Hospitalar do Baixo Vouga cresça de forma rápida e sustentável na qualidade dos serviços prestados aos Cidadãos, nomeadamente aos que vivem na NUTIII do Baixo Vouga, na Região de Aveiro.

A CI Região de Aveiro entende também como muito importante que o Centro Hospitalar do Baixo Vouga seja uma entidade que valorize mais o trabalho de equipa com a Rede de Cuidados Primários de Saúde (Centros e Extensões de Saúde, e Unidades de Saúde Familiar), assim como com as Unidades de Cuidados Continuados, num conjunto de serviços que tenham na qualidade e na proximidade aos Cidadãos, dois dos seus principais factores de diferenciação. •

Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro



O Conselho Executivo da Região de Aveiro deliberou na reunião do passado dia 24 de Janeiro a abertura de Concurso Público para a elaboração do

Plano Intermunicipal de Transportes da Região de Aveiro, com prazo de execução de 12 meses e um preço base de 400.000 euros + IVA.

Tendo como origem o PTD (Plano Territorial de Desenvolvimento para a Sub-Região do Baixo Vouga) elaborada em 2008, o Plano Intermunicipal

de Mobilidade Transportes da Região de Aveiro, representa um dos Projectos Comuns do Contrato de Delegação de Competências com Subvenção

Global, realizado entre o MaisCentro e a Região de Aveiro, tendo como principal objectivo elaborar um documento estratégico e operacional que sirva de instrumento de actuação e sensibilização, fomentado a articulação entre os diferentes modos de transporte, implementação de um sistema integrado de mobilidade e minimização dos custos de investimento e exploração.

A elaboração do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro assentará em princípios orientadores nacionais e internacionais no domínio da Mobilidade, destacando-se a gestão da mobilidade em transporte público, no qual serão analisados os transportes escolares, bem como as questões da Mobilidade Sustentável e Eléctrica e da sensibilização para a utilização de modos suaves de deslocação.

Pretende-se com a elaboração deste Plano, construir um documento de trabalho com a caracterização/diagnóstico da mobilidade nos Municípios da Região de Aveiro, servindo de base para a criação de cenários prospectivos cujo resultado serão um conjunto de acções específicas a desenvolver no âmbito da mobilidade. •

PAPERA 2011

Com um orçamento global de 30.000 euros o Programa de Apoio a Projectos e Eventos da Região de Aveiro (PAPERA 2011) tem como principal objectivo a estruturação de plataformas de diálogo e de parceria com as Associações sem fins lucrativos dos onze Municípios da Região de Aveiro, contribuindo para a realização de acções que promovam o seu fortalecimento e para a valorização das suas Associações.

Depois do sucesso da edição de 2010, reiteramos a aposta neste Programa de Parceria com o Tecido Associativo da Região.

As Associações traduzem o dinamismo e a actividade de um Povo, cujo trabalho deve ser valorizado e divulgado, permitindo dar a conhecer a sua vida e obra de relevante interesse público.

Destinado a todas as Associações sem fins lucrativos com sede nos Municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, podem ser efectuadas candidaturas a nível individual ou em grupo, pretendendo-se apoiar, na parceria institucional e no financiamento de projectos

que contribuam para a Região de Aveiro, a capacidade de iniciativa das Associações, bem como a capacidade de estabelecer parcerias e desenvolver trabalhos conjuntos com a CI Região de Aveiro, podendo ser apoiados projectos que se encontrem directa-

mente relacionados com a actividade da Região de Aveiro, nas áreas da Cidadania, do Desporto, do Ambiente, da Gastronomia, da História, da Cultura e da Cultura do Mar, privilegiando-se os temas de Desportos Náuticos e de Aventura.

O Calendário dos procedimentos do presente Concurso é o seguinte:

- Lançamento público do PAPERA 2011: 25 de Fevereiro de 2011;
- Apresentação de candidaturas até 25 de Março de 2011;
- Análise e Decisão sobre as candidaturas até 18 de Abril de 2011;
- Assinatura dos Acordos de Financiamento das candidaturas aprovadas, até 30 de Abril de 2011.

Período de execução dos projectos:
1 de Maio a 30 de Novembro de 2011.

Mais informações em: www.regiaodeaveiro.pt

Plano de Formação 2010/2011

Tendo como principal objectivo melhorar e aperfeiçoar as competências técnicas dos funcionários dos Municípios que compõem a Região de Aveiro, em áreas estratégicas para a Administração Local, o Plano de Formação 2010/2011 pretende melhorar os serviços prestados, bem como a relação com a natureza da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, tendo sido de Setembro de 2010 a Dezembro de 2011.

O diagnóstico de necessidades de formação que serviu de base à concepção deste projecto formativo, assenta numa lógica intermunicipal, de acordo com a natureza da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, aproveitando a oportunidade dos Fundos Comunitários do QREN.

A base deste trabalho foi realizada em cada um dos Municípios que constituem a Região de Aveiro, tendo sido previamente identificadas as necessidades de formação, através da realização de inquéritos internos distribuídos aos funcionários, complementados com reuniões com as chefias intermédias e directores de departamento no senti-

do de aferir quais as acções de formação que o Município considera mais importantes e úteis para colmatar as suas necessidades.

O plano de formação dá continuidade a projectos de modernização administrativa recentemente implementados nos Municípios da Região de Aveiro através do reforço das competências dos seus colaboradores em domínios estratégicos de planeamento e gestão organizacional, fundamentais para a consolidação desses projectos de modernização administrativa.

Principais objectivos:

- Qualificar e habilitar os funcionários autárquicos para a melhoria da prestação de serviços;
- Actualização e formação de novas técnicas e ferramentas de trabalho;
- Preparação e dotação de novas capacidades de trabalho.

O Plano de Formação representa um investimento total de 432.510,62 euros e uma comparticipação FEDER de cerca de 80%, pelo Programa Operacional Potencial Humano (POPH). •

Eficiência Hídrica

Seguindo as orientações estratégicas nacionais e europeias, com particular destaque para o Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA), a gestão sustentável da Água para além de uma temática actual no panorama nacional, é também assumida como prioridade máxima para a Região de Aveiro. Exige-se assim um conhecimento pluridisciplinar e uma capacidade de intervenção que garanta a construção do Caminho para a Gestão Sustentável da Água.

O projecto prevê a intervenção em diversos edifícios e espaços públicos, ao nível do diagnóstico e de propostas de beneficiação da eficiência hídrica (no que se refere a edifícios públicos existentes) e de Certificação de Eficiência Hídrica de Edifícios Públicos, utilizando alguns destes espaços

para a implementação de projectos de demonstração, através de acções correctivas de melhoria.

O Projecto aprovado pelos Municípios da Região de Aveiro e pela Universidade de Aveiro, denominado “Eficiência Hídrica para Edifícios e Espaços Públicos – O Caminho para a Gestão Sustentável da Água” tem um valor de investimento global de 744.093,76 euros com comparticipação FEDER de cerca de 70%, e está em plena execução.

Com a implementação deste projecto, pretende-se dotar os Municípios de capacidades para adoptar as melhores soluções e melhores técnicas disponíveis para gestão/monitorização do consumo de água, numa perspectiva de poupança e minimização dos custos associados, servindo as medidas aplicadas de referência

para os Cidadãos aplicarem nas suas próprias habitações.

Síntese dos objectivos a atingir com o Projecto:

- Intervenção em edifícios e espaços públicos, ao nível de acções de diagnóstico da eficiência hídrica;
- Implementação de um sistema de Certificação da Eficiência Hídrica, a ser adoptado de futuro para novos edifícios públicos;
- Disseminação das boas práticas na utilização eficiente da água através de acções de sensibilização, dotando os municípios de capacidades para adoptar as melhores soluções disponíveis, no que respeita à gestão e monitorização da água. A divulgação tem como alvo principal a replicação deste projecto pelos restantes 297 Municípios de Portugal. •

Edifícios intervencionados no âmbito deste Projecto

Municípios	Edifícios a auditar	Espaço Público	Projecto-piloto
Águeda	Estádio Municipal	Jardim da Alagoa	Piscina Municipal
	Centro Escolar Integrado Fernando Caldeira		
Albergaria-a-Velha	Piscina Municipal de S. João de Loure	Jardim Municipal da Praça Ferreira Tavares	Piscina Municipal
	Piscina Municipal da Branca		
Aveiro	Escola de Santiago	Parque da Baixa de St. António	Centro Cultural e de Congressos
	Mercado Manuel Firmino		
Estarreja	Pavilhão Gimnodes-portivo de Estarreja	Parque Municipal do Mato	Cine-Teatro de Estarreja
	Piscina Municipal		
Ílhavo	Paços do Concelho	Jardim da Costa Nova	Piscina Municipal
	Museu Marítimo de Ílhavo		
Murtosa	Paços do Concelho	Parque Municipal da Saldida	Piscina Municipal
	Centro Escolar da Murtosa		
Oliveira do Bairro	Pavilhão Municipal	Jardins da Av. Dr. Abílio Pereira Pinto	Piscina Municipal
	Escola Básica de Oliveira do Bairro		
Ovar	Paços do Concelho	Parque Urbano de Ovar	Piscina Municipal
	Centro Educacional dos Combatentes		
Sever do Vouga	Centro de Artes e Espectáculos	Parque Urbano da Vila de Sever do Vouga	Piscina Municipal
	VougaPark		
Vagos	Pavilhão Municipal	Canteiros da Praia da Vagueira	Piscina Municipal
	Centro Escolar de Vagos		
Universidade de Aveiro			Edifício da Reitoria



Representações e Participações

Comunidade Portuária de Aveiro

Em 1998 foi constituída a CPA – Comunidade Portuária de Aveiro (associação de direito privado sem fins lucrativos) com a prioritária missão de desenvolvimento e promoção do Porto de Aveiro. Presentemente a CPA é constituída pelos representantes de diversas Associações, Empresas, Autarquias e Estabelecimentos de ensino superior.

Os objectivos da Comunidade Portuária de Aveiro visam o aumento da competitividade dos serviços oferecidos pelo Porto de Aveiro através da melhoria contínua da sua qualidade, da coordenação entre os diferentes actores e da apresentação de acções de melhoria.

Considerando a importância que o Porto de Aveiro representa para o desenvolvimento económico e social da região de Aveiro e da zona Centro do País, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro está também representada nesta entidade no sentido de articular esforços de desenvolvimento entre o Porto de Aveiro e os Municípios que a constituem.

Associação para a Certificação Florestal do Baixo Vouga

A Associação para a Certificação Florestal do Baixo Vouga – ACF Baixo Vouga, é uma entidade sem fins lucrativos, constituída com o objectivo de promover a certificação florestal na região NUTS III Baixo Vouga. A Associação implementou um Sistema de Gestão Florestal Sustentável (SGFS), de acordo com o referencial normativo NP 4406:2005, com vista ao desenvolvimento do sector florestal da região. A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro é sócia fundadora desta associação e membro da Direcção.

A Política Florestal é a declaração, pelo responsável do SGFS, quanto às intenções e princípios relacionados com o desempenho florestal geral, que proporciona um enquadramento para a actuação e para a definição dos seus objectivos e metas florestais. Os Resultados de Avaliação de Indicadores poderão ser consultados na sede da ACF Baixo Vouga. •

Associação Fórum Mar Centro

Tendo por base a estratégia nacional para o Mar, adoptada pelo Governo Português em Novembro de 2006, é possível definir linhas orientadoras de actuação nesta temática, das quais se destacam o papel potencial dos clusters marítimos como meio de atingir com sucesso a acção estratégica de fomento do conhecimento e da economia do Mar.

A Associação Fórum Mar Centro, em parceria com o IDCEM – Instituto para o Desenvolvimento do Conhecimento e da Economia do Mar, fundou a Associação Oceano XXI, com o objectivo de dinamizar o Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, resultante do aproximar de sinergias entre a Região Norte e a Região Centro do País, para um mesmo objectivo.

Ao nível da Região Centro, a Associação Fórum Mar Centro é dinamizada por empresas, autarquias e associações que se uniram para agregar sectores e actividades económicas relacionadas com o mar e apoiar o desenvolvimento das actividades marítimas na Região Centro.

Com a gestão a ser assegurada pela Associação Oceano XXI, o Cluster terá como Missão “apoiar o desenvolvimento das actividades marítimas em Portugal, promovendo uma visão global mobilizadora e partilhada e uma forte coordenação da acção entre actores” que o integram.

Instituto do Ambiente e Desenvolvimento

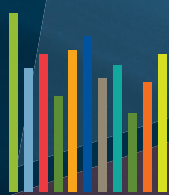
O IDAD – Instituto do Ambiente e Desenvolvimento – é uma associação científica e técnica, sem fins lucrativos, com utilidade pública, tendo por objecto o exercício da actividade científica e tecnológica em todos os domínios do ambiente, da gestão dos recursos naturais, do desenvolvimento sócio-económico e ordenamento do território, desenvolvendo a prestação de serviços nas áreas do ambiente e ordenamento, e a colaboração neste âmbito, com organismos, empresas e instituições universitárias ou não. •

24 e 25 | FEVEREIRO

CONGRESSO

DA REGIÃO DE AVEIRO 2011

auditório do parque de feiras e exposições de Aveiro



PROJECTOS
DE LIDERANÇA



Região
de
Aveiro
Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga

PROGRAMA | 24

09.30h

| Recepção

10.00h

| O Território como Valor Económico e o QREN

| Sessão de Abertura

Presidente da CI Região de Aveiro, Eng. Ribau Esteves

Presidente do Observatório do QREN, Dr. Paulo Areosa Feio

Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia,

Dr. Fernando Medina

11.00h

| 1 Painel Uma Região Empreendedora

Parque da Ciência e Inovação

Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Manuel Assunção

Porto de Aveiro e Plataforma Logística

Presidente do Conselho de Administração da APA,

Eng. José Luís Cacho

Investimentos Empresariais e o QREN

Directora Geral da AIDA, Dr. Elisabete Rita

Espaço de Debate

13.00h

| Interrupção para Almoço

15.00h

| 2 Painel Uma Região das Pessoas

A aposta na Educação e os novos Centros Escolares

Presidente da CM Albergaria-a-Velha, Dr. João Agostinho

O investimento estratégico na Cultura e no Desporto

Presidente da CM Estarreja, Dr. José Eduardo Matos

Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal

Presidente da Direcção, Dr. Pedro Machado

Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar

Presidente da Direcção da Associação Oceano XXI,

Prof. António Nogueira Leite

Espaço de Debate

18.00h | Encerramento do 1.º Dia

PROGRAMA | 25

09.30h

| 3 Painel Uma Região Sustentável
guas da Região de Aveiro

Presidente do Conselho de Administração, Eng. Manuel Fernandes Thomaz

O Projecto da Eficiência Hídrica da Região de Aveiro

Prof. Vítor Ferreira (UA)

Polis da Ria de Aveiro

Presidente do Conselho de Administração, Prof. Teresa Fidélis

O Novo Hospital Distrital/Central/Universitário de Aveiro

Presidente do CA do Hospital Infante D. Pedro, Dr. Francisco Pimentel

Espaço de Debate

11.30h

| 4 Painel Uma Região Moderna e de Futuro

Modernização Administrativa / Projecto Mais Maria

Presidente CM Gueda, Dr. Gil Nadas

Projectos Municipais e Intermunicipais da Contratualização

Rogério Pais (Gestor ET/QREN da CI Região de Aveiro)

Espaço de Debate

13.00h

| Interrupção para Almoço

15.00h

| 5 Painel Uma Região Construída por Todos

Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro

Dr. José Anjos (Gestor GAC-RA)

Rede Urbana para a Competitividade e Inovação na Região de Aveiro

Prof. Artur Rosa Pires (UA)

Espaço de Debate

17.00h

| Sessão de Encerramento

| Objectivos de Desenvolvimento e Plano de Acção

A Região de Aveiro

Presidente da CI Região de Aveiro, Eng. Ribau Esteves

A Região Centro

Presidente da CCDR Centro, Prof. Alfredo Marques

A União Europeia e a Estratégia 2020

Deputado do Parlamento Europeu, Dr. José Manuel Fernandes

Portugal

Primeiro-Ministro Eng. José Sócrates.

18.30h | Encerramento



Inscrições até dia 22 Fevereiro

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES CONTACTE:
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
Telefone: 234 377 650 | Fax: 234 377 659
geral@regiaoadeaveiro.pt | www.regiaoadeaveiro.pt

Media Partner

